

# GRUPO CORPO 2018 | 21 e Gira.

## Objetivos



De **22 a 26 de agosto** o **Grupo Corpo** chega ao **Grande Teatro do Palácio das Artes** com os espetáculos **21** e **Gira**.

### **GIRA**

Os ritos da umbanda - a mais cultuada das religiões nascidas no Brasil, resultado da fusão do candomblé com o catolicismo e o kardecismo - são a grande fonte de inspiração da estética cênica de Gira, a mais recente criação do GRUPO CORPO, fruto da parceria inédita com a banda paulistana Metá Metá, que assina a música original do espetáculo. Coreografia de Rodrigo Pederneiras.

### **21**

Criado em 1992, **21** é um divisor de águas na história do **GRUPO CORPO**. Depois atuar por uma década com temas musicais pré-existentes, com este balé a companhia mineira de dança não apenas volta a trabalhar com trilhas especialmente compostas - como acontecera em seus primórdios nos

bem-sucedidos *Maria, Maria* e *Último Trem*, ambos com música original de Milton Nascimento e Fernando Brant – como passa a adotar como regra este critério.

A decisão proporciona a Rodrigo Pederneiras a oportunidade de dar início à construção do extenso vocabulário coreográfico, de inflexões notadamente brasileiras, que se tornaria marca registrada das criações do grupo. Da teia de combinações rítmicas e timbrísticas em torno do número 21, contida nas partituras geometrizadas criadas por Marco Antônio Guimarães – diretor artístico do Uakti Oficina Instrumental e idealizador dos inusitados instrumentos que lhe conferem uma singularíssima sonoridade –, Rodrigo Pederneiras cria uma escritura coreográfica cujo pulso, ou impulso, é de transpiração matemática.

Dividido em três movimentos, o mais vigoroso e instigante dos balés apresentados até aquele início dos anos 90 pelo Grupo Corpo reproduz, através de múltiplas repetições de movimento, a escala decrescente do 21 até o 1; desenha oito pequenos hai-kais coreográficos; e explode no final, numa dança colorida e contagiante que remete aos folguedos populares e às festas do interior. A força contida na tensão entre as cores vermelha, da luz chapada de fundo, e amarela, das malhas utilizadas pelos bailarinos, dá o tom da primeira parte do balé, enquanto uma gigantesca colcha de retalhos, exibindo estampas de colorido vibrante, deixa antever a explosão do momento final do balé, quando os figurinos, sempre colantes, fazem alusão ao patchwork do cenário.

## 21

(Estreia: 1992)

Coreografia: Rodrigo Pederneiras

Música: Marco Antônio Guimarães / UAKTI

Cenografia: Fernando Velloso

Figurinos: Freusa Zechmeister

Iluminação: Paulo Pederneiras

\*Créditos da Imagem: José Luiz Pederneiras

<b>Data de início</b>	22 de Agosto de 2018
<b>Data de término</b>	26 de Agosto de 2018
<b>Endereço</b>	Grande Teatro do Palácio das Artes (Av. Afonso Pena, 1.537, Centro, BH)
<b>Preço</b>	PLATEIA I R\$100,00 (INTEIRA) e R\$ 50,00 (MEIA Plateia)   PLATEIA II R\$100,00 (INTEIRA) E R\$50,00 (MEIA-ENTRADA)   PLATEIA SUPERIOR R\$80,00 (INTEIRA) E R\$40,00 (MEIA-ENTRADA)

## **COMPRAR INGRESSOS**

### **EVENTO**

GRUPO CORPO 2018 | 21 E GIRA.

### **HORÁRIO**

22 a 25, às 20h30.

26, domingo, às 19h

24, às 15h (fechado para escolas) e 20h30 (público geral)

### **Mais informações**

### **DURAÇÃO DO EVENTO**

1h40

### **CLASSIFICAÇÃO**

14 anos

### **INFORMAÇÕES PARA O PÚBLICO**

(31) 3236-7400

[Enviar para impressão](#)